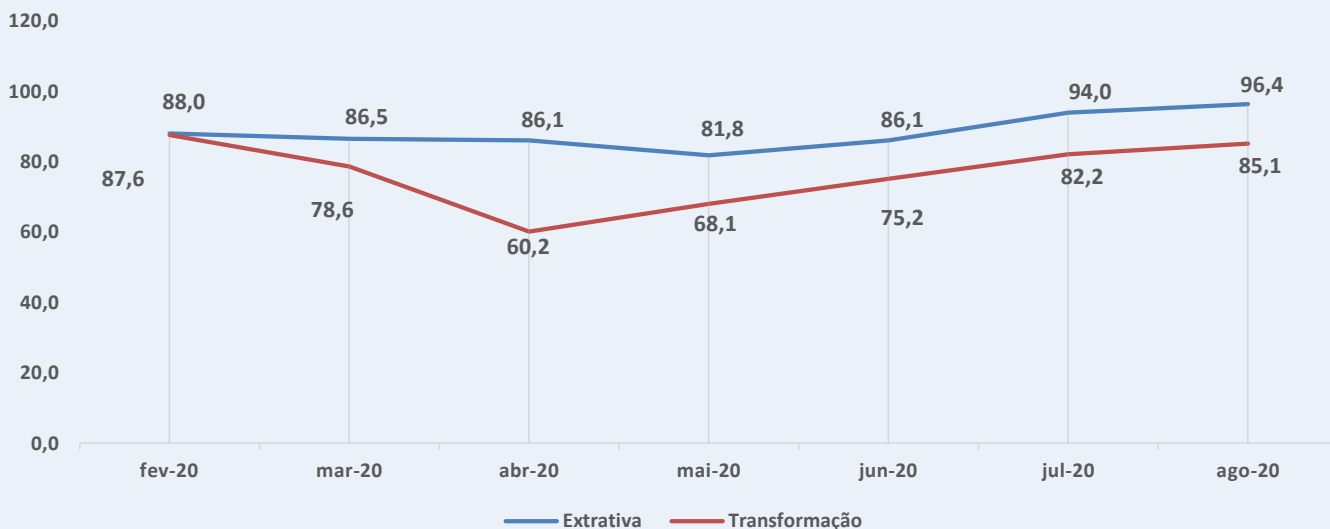




# INDÚSTRIA MANTÉM RECUPERAÇÃO

**GRÁFICO Nº 1 - ÍNDICE DESSAZONALIZADO DE PRODUÇÃO DAS INDUSTRIAS EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO BRASILEIRA - FEVEREIRO A AGOSTO DE 2020 - BCB - ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA**



A indústria brasileira, tanto extrativa capital e duráveis registraram retrações a CNI, “os empresários seguem confiantes como de transformação, mantém o de -50,7% e -84,4%, respectivamente. O (índice acima de 50 pontos) em um nível processo de retomada, com a primeira mais relevante fator para a reação da próximo do que era observado antes dos superando o patamar de fevereiro de industria puxada pelo setor varejista, a efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a 2020 e a segunda em um nível muito partir de maio de 2020, sem lugar a economia, em fevereiro, quanto o índice próximo, como pode ser visto no gráfico dúvida, foi o auxílio emergencial que até estava em 64,7 pontos”. Há, contudo nº 1. Quando observamos o agosto injetou aproximadamente alguns desafios pela frente que podem comportamento da indústria por cinquenta bilhões por mês na economia colocar em risco a sustentabilidade da categoria, enquanto bens de capital ainda brasileira beneficiando cerca de 65 retomada da indústria. O primeiro diz encontra-se cerca de 10% abaixo do milhões de pessoas. Na média das regiões respeito aos elevados índices de patamar de antes da pandemia, apesar de mais pobres, Norte e Nordeste, segundo o desemprego, na casa de 14,1%, na média continuar se recuperando, no caso de IBGE, mais de 60% das famílias foram do país, segundo o IBGE. O segundo está bens intermediários está 2% acima. É contempladas com o benefício. Em razão associado a redução de 50% no valor do importante salientar que neste setor o da elevada propensão a consumir destas auxílio emergencial e do contingente de impacto do Covid19 teve uma intensidade famílias, houve um importante estímulo pessoas beneficiadas até dezembro. Estes menor, apesar de significativa, do que no ao consumo com impactos diretos sobre dois fatores combinados podem levar a setor de bens de capital. Em grande os setores de consumo não-duráveis e um comportamento mais cauteloso por medida a explicação está no fato dos bens intermediários. No caso de duráveis, o parte dos consumidores, com efeitos de consumo não duráveis também serem aumento significativo do auxílio, que no negativos sobre a demanda de bens e menos afetados em razão da maior caso dos beneficiários do programa Bolsa serviços. A capacidade ociosa ainda demanda por alimentos industrializados e Família praticamente triplicou, junto com encontra-se em níveis elevados, o que medicamentos, comportamento o aumento da oferta de crédito para as pode comprometer a retomada dos totalmente diferente do setor de bens de famílias, auxiliou na retomada. A queda investimentos por parte das empresas. E, consumo duráveis que praticamente dos juros também contribuíram para a por fim, a indefinição quanto a política paralisou suas atividades, principalmente retomada paulatina da indústria da fiscal a partir do próximo ano aumenta a a indústria automobilística, no mês de construção civil. A manutenção do ritmo incerteza dos empresários e das abril do corrente. Para se ter uma ideia de de retomada levou a um crescimento instituições financeiras. magnitude, enquanto bens intermediários forte da confiança dos empresários até o e não duráveis apresentaram queda de - mês de setembro, quando estabilizou no 18,3% e -23,2%, os setores de bens de patamar próximo a 61,8 pontos. Segundo

# EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO MANTÉM-SE ABAIXO DA META

As expectativas do mercado financeiro quanto a inflação, no período relevante da política monetária, continua ancoradas como abaixo da meta para 2020 e 2021 e na meta em 2022. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil, o BCB sinalizou (usando de forma mais sistemática o instrumento denominado de *forward guidance*) que manterá a selic no patamar de 2%aa, enquanto a inflação não convergir para meta. Apesar da pressão observada a partir de junho na taxa mensal de inflação dos produtos comercializáveis, em virtude da diminuição dos estoques reguladores e do efeito da desvalorização cambial, com impactos positivos nas exportações das commodities brasileiras e ordem pronunciados, não são combatidos negativos na oferta doméstica - os preços com aumento de juros. A economia brasileira ainda tem um hiato produto (diferença entre o produto efetivo e o potencial) de -5,5%. Sustentar um ritmo de inflação com tamanha ociosidade, principalmente quando se deu um salto de 1,5%a.m., a de não espera menor pressão na demanda das famílias em função do significativo corte de auxílio emergencial e dos níveis elevados de desemprego é pouco provável. Todavia, o efeito câmbio sobre os preços dos comercializáveis não pode ser desconsiderado, principalmente com o crescimento das exportações e os preços dos comercializáveis não pode ser desequilíbrios nas cadeias internas de fornecimento de alimentos; assim como o risco de inflação no curto e médio prazo. Ademais, aumentos de preços provocados por choques de oferta, inflacionárias.

## A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA EM AGOSTO DE 2020

### Variações da Produção Industrial - Agosto 2020 - %

	No mês (com ajuste sazonal)	Mesmo mês ano anterior	No ano	Doze meses
<b>Indústria geral</b>	3,2	-2,7	-8,6	-5,7
<b>Bens de capital</b>	2,4	-16,9	-20,2	-14,3
<b>Bens intermediários</b>	2,3	1,9	-4,2	-3,2
<b>Bens de consumo</b>	2,9	-7,1	-13,7	-8,1
<b>Bens de consumo duráveis</b>	18,5	-7,7	-30,1	-18,8
<b>Semiduráveis e não duráveis</b>	0,6	-7,0	-9,0	-5,2
<b>Extrativa Mineral</b>	2,6	-2,0	-2,1	-4,3
<b>Transformação</b>	3,5	-2,7	-9,5	-5,9

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Elaboração Própria

A indústria brasileira em agosto de 2020 manteve o ritmo de recuperação com expansão de 3,2%, no levantamento de ajuste sazonal. Na comparação com o mesmo mês em 2019, todavia, a indústria registrou retração de -2,7% na produção, taxa menor vis à vis a junho quando caiu 3%. De acordo com o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento da Indústria (IEDI), "a indústria vem dando continuidade ao seu processo de recuperação, depois da Covid-19 ter paralisado muitas unidades produtivas no final de março e em abril de 2020. Já são quatro meses consecutivos de crescimento. Em agosto, porém, houve importante despencado com a paralisação de muitas unidades produtivas, para 57,3% em abril de 2020, o desenho de protocolos de segurança sanitária nas empresas, o que vem dinamizando os mercados. Este processo, contudo, não ocorre sem obstáculos importantes, como a presença ainda necessária de protocolos de segurança sanitária, rupturas nas cadeias produtivas e demanda fragilizada pelo desemprego alto e grande incerteza". Ainda segundo o IEDI, "depois de o nível de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação, de acordo com a série da FGV com ajustes sazonais, ter importante despencado com a paralisação de muitas unidades produtivas, para 57,3% em abril de 2020, o desenho de protocolos de segurança sanitária nas empresas, o que vem dinamizando os mercados. Este processo, contudo, não ocorre sem obstáculos importantes, como a presença ainda necessária de protocolos de segurança sanitária, rupturas nas cadeias produtivas e demanda fragilizada pelo desemprego alto e grande incerteza". Ainda segundo o IEDI, "depois de o nível de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação, de acordo com a série da FGV com ajustes sazonais, ter

### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS – FIEA

#### PRESIDENTE

José Carlos Lyra de Andrade

#### 1º VICE PRESIDENTE

José da Silva Nogueira Filho

#### DIRETOR EXECUTIVO

Walter Luiz Jucá Sá

#### GERENTE UNITEC

Helvio Braga Vilas Boas

### INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL

#### DIRETOR REGIONAL

José Carlos Lyra de Andrade

#### SUPERINTENDENTE

Helvio Braga Vilas Boas

#### COORDENADORA DE INOVAÇÃO E PESQUISA

Eliana Maria de Oliveira Sá

#### ELABORAÇÃO

Núcleo de Inovação e Pesquisa IEL/AL

### EQUIPE TÉCNICA

Eliana Maria de Oliveira Sá

Danyella Nutels Reys

#### ESTAGIÁRIOS

Laura Vitória Chagas Lins

Henrique Quintela França de Almeida

Marcus Vinicius de Oliveira Costa Barbosa

#### CONTATO

nucleodeinovacao@ielal.com.br

(82) 2121-3079 | 2121-3085